

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E PROMOÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA - COMPLIR/RIO

**O COMPLIR no uso das atribuições que lhe
são conferidas pela legislação em vigor dá
publicidade à Ata da Plenária do dia 11 de
junho de 2025**

Plenária Ordinária COMPLIR Rio

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco realizou-se a plenária do Conselho Municipal de Promoção e Defesa da Liberdade Religiosa do Rio de Janeiro (COMPLIR Rio) de forma presencial na sala 4 do subsolo do Centro Administrativo São Sebastião (CASS)

Estiveram presentes os respectivos representantes:

Dos Segmentos Religiosos: Ana Luiza Balassiano – Judaísmo, Alexandre Pereira da Silva – Espiritismo, Phillipe Bandeira de Melo - Tradições que fazem uso da Ayahuasca em seus rituais, Marilucia Pinheiro - Fé Bahai, Rudimar - Xamanismo

Do Setor Público: Bianca Lessa e Fabiana Netto - SMAS, Martha Silva - SME, Cristiane Vicente - SMS e Eliane De Oliveira - SEMESQV, Andréia Lima - CDR

Não estiveram presentes e justificaram a ausência:

Dos Segmentos Religiosos: Roberta Costa (Yalorixá Roberta Costa de Iemanjá) – Ifaismo, Juliana Vidal de Almeida – Budismo, Emanuele de Faria Carvalho dos Santos (Mãe Manu da Oxum) - Umbanda, Padre Nelson Águia - Catolicismo, Kunti Devi Dasi - Hare Krishna, Imã Ihtsham Ahmad Moman - Islã, Kajta Bastos - Tradições Ciganas, Rosangela - Candomblé

Iniciou-se a plenária presidida pelo secretário Alexandre Pereira às 10:30 h com a seguinte pauta:

- 1 - Informes sobre o andamento da proposta de mudança da lei do COMPLIR Rio;
- 2 - Feira Literária
- 3 - Casos de Intolerância Religiosa notificados pelo 1746

Sobre a primeira pauta, o andamento proposta de alteração na lei do COMPLIR Rio, o conselheiro Alexandre Pereira informou que segundo o assessor parlamentar de vereador Átila Alexandre Nunes não há problemas de mudança do conselho de Consultivo para uma Conselho Deliberativo; também não há problemas deste conselho não ser paritário, as dificuldades ficaram na questão de verba própria e criação de Secretaria Executiva, pois são questões oneram o setor público. Assim, o COMPLIR entende as questões políticas e orçamentárias que envolvem esse processo e acredita que a luta deve ser pelas questões envolvendo a ampliação de vagas para as religiões em lei e a garantia do

COMPLIR ser deliberativo. Quanto à paridade entende-se a importância do setor público, mas é importante que as tradições religiosas sejam priorizadas.

Seguindo para a segunda pauta, os conselheiros que conseguiram participar das Feira Literária elogiaram a organização e a importância do evento. Porém, a efetiva participação do COMPLIR ainda não se faz presente, sendo apenas enviado convite para participação. Ana Luiza ainda ressaltou que a ideia de Feira Literária surgiu no debate da Semana da Diversidade Religiosa e que o COMPLIR conseguiu organizar um evento junto com o evento particular de Iyalodê Rosângela não tendo apoio nem ao menos a visita da Coordenadoria no evento realizado no Museu da República. Assim, o debate sobre a participação do COMPLIR no planejamento de eventos que se pretendam inter religiosos é reiterado.

Já, a terceira pauta. Andreia apresenta a dificuldade dos/as conselheiros/as em responderem no grupo os casos de Intolerância Religiosa que chegam pelo 1746. Assim, ficou acordado que os casos serão debatidos através de reunião remota às quartas pela manhã, quando tiverem casos a serem debatidos.

Outras pautas que foram incluídas foram: sobre o censo do IBGE sobre as religiões no Brasil, sendo considerado importante um debate sobre esses dados, Alexandre apresenta que o estudo realizado pelo IBGE não condiz com a realidade e isso acontece por não haver um debate ampliado com as lideranças religiosas. Ana Luiza, acrescenta que estava presente na apresentação pública e concorda com a fala de Alexandre, pois as lideranças religiosas se incomodaram com a interpretação dos dados informados. Assim, houve um consenso do conselho sobre a participação das religiões e como isso impacta na análise dos dados. Ana Luiza, traz o debate sobre os discursos públicos que tratam a história do judaísmo como um discurso vitimista, ficou decidido que se organizaria um texto em conjunto sobre o assunto e será debatido na próxima plenária. E, por fim, Martha traz a pontuação que existe GT de Ensino Religioso junto a Secretaria Municipal de Educação, assim, o conselho entende a necessidade de que seja feito um ofício para o secretário solicitando a participação do COMPLIR neste espaço. Por fim, foi indicado ofício para o secretário da Casa Civil solicitando uma reunião para o COMPLIR se apresentar. A Plenária foi finalizada às 12:30 h.